O ECO
Jornal da Ilha

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Angra dos Reis - Abril de 2004 - Ano IV - Nº 53

A arte de fotografar

Leia sobre cobras na página 17







Editorial

É chegada a melhor temporada

Para o turista, na realidade a melhor temporada está entre abril e novembro, para os donos de **pousadas legalizadas**, um pesadelo. E que pesadelo! É muito duro começar a baixa entrando no vermelho, mas é a nossa realidade. Enquanto se trabalhar com os preços próximos do custo, a realidade será sempre esta. A paternidade dessa realidade é atribuída ao " famigerado fundo de quintal", que por um precinho deficitário absorve a maioria do turismo, através de convênio com os flanelinhas. Já existem donos de pousadas virando flanelinha para sobreviver. Uma realidade vergonhosa. Na verdade ele não sobreviverá por muito tempo, pois está consumindo seu investimento e ao término deste estará falido e no poço seco enterrado. A projeção para esta " melhor temporada" é de dez por cento do **legal** entrar em falência, se desfazer do negócio ou tornar-se ilegal. Tornar-se ilegal, comercialmente seria a melhor opção, muito vergonhoso, mas para quem necessita de sobrevivência, a vergonha não existe. Desse desespero resulta a queda na qualidade do turismo que já é evidente, a degradação se torna progressivamente acelerada e um futuro nada promissor para a Ilha Grande se aproximando. Doloroso e angustiante para nós que amamos este chão! Mas o Poder Público assim o quer e assim será! Finalmente somos um país "democrático"! Tudo o que estava ao nosso alcance como sociedade organizada, exercício da cidadania e etc. o fizemos para reverter este quadro, mas não logramos êxito. Nosso grande aliado que era o Secretário de Planejamento, Luiz Zaganelli, por não ser populista, foi substituído, exonerado, decapitado, sabemos lá qual o termo usado. E nós ficamos órfãos. Como será o novo secretário? Irá nos ouvir? Talvez nem nos receba!... E agora? Acreditar em quê? Em quem? Vamos continuar defendendo o legal? Vamos fechar a empresa e cair no ilegal? Vamos embora daqui? Ou será prudente continuar na luta inglória? "Dilemático"! Um país sem rumo e sem vergonha! Terra de ninguém e, com slogam de todos. A continuar assim e o mal é nacional, O FIM NOS ESPERA COMO NAÇÃO SOBERANA! E POR IRONIA REPETIREMOS: "O ÚLTIMO APAGARÁ A LUZ DO AEROPORTO"!

Índice

Editorial	2
Turismo	3
Guia Turístico	4
CODIG	6
Regata	7
Para reflexão	8
Educação ambiental	8
UNESP	9
Encontro Club Méd	11
Coisas da Ilha	12
O Caiçara	13
O Bicão	14
Casamento - Receita	15
Escola comunitária	16
Igreja Matriz	16
Sátira Pitosto	17
Cobras	17
Teatro - Astrologia	19

O ECO
Jornal da Ilha

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista responsável: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Hilda Maria de Sousa
Alba Maciel
Ega Rio
Núbia de Inri
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Figh
Ernesto Saikin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: DMG
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 18, Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

aniversário de "o eco"

Não esqueça, mês de maio é aniversário de O ECO, ele está iniciando o quinto aninho, mande sua cartinha com sua opinião. Como é? Se você pode pichar? Lógico que pode! Nós sabemos que ele atrapalha alguns da minoria. Mas "mete bronca, finalmente estamos em um estado imperial e democraticamente em guerra . É ! Democrático quer dizer que emana do povo. A bronca é livre!

Nossa Capa é sempre uma homenagem à arte de fotografar, desta vez a foto está entre as melhores fotos jornalísticas de 2002, feita por Ric Fuearson / AP

Você ainda não está no guia? Começou perdendo! Repense e parta para a competição. Recupere o espaço perdido.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando:"é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Ares de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you, and we have the pleasure to inform you that we have already formed APA's (Areas of Enviromental Protection) , that we fight hard to protect and **we count on you to help us.**
We know the island is not exactly ideal ecologically, but if it wasn't for the combined effort of the community and tourists , it would be much worse.
The village of Abraao is a simple place, even rustic and offers a nice assortment of pousadas and restaurants, this **depends entirely on you.**
We suggest, for your comfort and safety, that you **AVOID SOLICITORS** and **DO NOT** accept the incessant offers - for those are probably of questionable places ; **choose for yourself** what you came here for. What people offer you at lowest prices, are definitely not the best choice.
Don't return stressed out, if you know how to choose, the island is an excellent destination. **Please have a look at the turistic guide on the next page.**
In protecting nature, DO NOT take anything and DO NOT leave anything. Once in the ocean DO NOT remove starfish or any type of marine species from where they are; they are fragile animals and shouldn't be brought to the surface take an underwater picture with them but leave them alone.
This Village is very tranquil it has an adequate medical clinic, police station and fire station.
DO NOT use drugs, it is against the law. Really, do not use them. You could be ruining your stay here on the island.
We hope that you return to Ilha Grande, that you take pictures and fond memories with you and leave nothing but new friends behind.
Come back soon !

Thank you.

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l' avete immaginata ma se non fosse per lo sforzo comune della comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggio. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone pousade e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla vostra **scelta.**
Sugeriamo, per il vostro **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato, se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto dalla natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe** la legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue ,nous avons le plaisir de vous informez que vous penetrez dans une "APA"(aire de protection ambientale), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la preserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas exactement comme vous aimeriez le rencontrer, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même,tout serai bien pire. Le village d´Abraao est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et restaurants. A vous de choisir !
Nous vous suggerons, pour un séjour plus agreable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous serons faites. Prenez le temps de choisir vous-même ce que vous rechercher. Il n´existe pas d´intermediaire autorisé. Ce que ces derniers vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix. Vous n´êtes pas venu içi pour repartir stressé, Ilha Grande est votre Spa. **Le guide touristique du journal ECO pourront vous orienté.** Pour proteger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres especes marines ou elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir a la superficie. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, possede un centre de santé, un poste de police et de pompiers satisfaisant. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permi par la loi et peut vous occasionnez de sérieux problemes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un tres bon séjour, certain que vous emmenerez de tres bons souvenirs, et que vous laisserez quelques amis.

Merci

Turismo

GUIA TURÍSTICO - VILA DO ABRAÃO

Caro Turista

Preparamos este Guia para você, contendo informações e recomendações que certamente serão úteis e irão tornar a sua viagem mais tranqüila, segura e agradável.
Nele você encontrará "dicas" sobre os seus direitos e deveres como turista, além de endereços e telefones de empresas legais, comprometidas com a qualidade dos serviços prestados e com a sustentação do meio ambiente.
Faça deste Guia o seu companheiro de viagem inseparável. Consulte-o sempre e divirta-se.

Dear Tourist ,

We have prepared this guide of valuable information and tips so that your trip may be as comfortable , safe, and peaceful as possible.
In this guide you will find various "tips" regarding your rights as a tourist along with addresses and telephone numbers of legal businesses comitted to the highest level of quality possible in their respective areas of service with this comittment not only to you as a customer but to the envirnoment as well.
Keep this guide with you as your travel companion. Consult it often and have fun !

HOSPEDAGEM

01 Ancoradouro Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

02 Do Canto Frente Mar 11 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5115
Inscr. Municipal: 17.051

03 Manacá Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 O Pescador Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 Tropicana Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 Emília Eco-Camping Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 Mata Nativa Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 Pedacinho de Céu Centro 11 aptos
Trav. Buganville s/n / Tel: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

09 Porto Abraão Centro 11 aptos
Rua Dona Romana, 85
Inscr. Municipal:

10 Praia D'Azul Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

11 Só Natureza Centro 17 aptos
Trav. Buganville, s/n / Tel: 3361-5770
Inscr. Municipal: 17.840

12 Telhado Azul Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 Guapuruvu Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 Olhos D'agua Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal:

15 Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 Juliana Centro
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 Oásis Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5599
Inscr. Municipal: 17.492

18 Cambeba Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 Sanhaço Centro 08 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Frente Fria Sorveteria Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 Minha Deusa Restaurante Centro
Rua Alice Kuri, 102 Tel: 3361-5582
Insc. Munic.

63 O Casarão da Ilha Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5401
Inscr. Estadual: 80.444.192

04 O Pescador Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

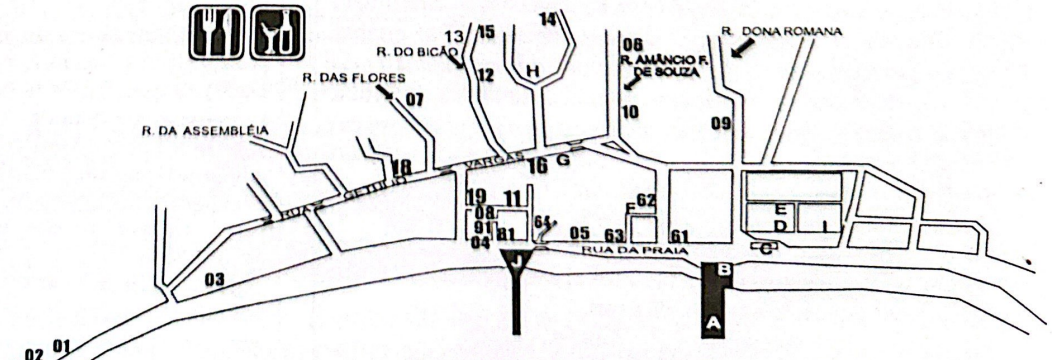
64 Bistrô Marbella Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5501
Inscr. Estadual:

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

TURISMO

91 Sudoeste SW Turismo
Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358



A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier

Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**

Turismo

Dicas

Faça sempre reserva e exija confirmação por escrito, contendo o tipo de acomodação, preço das diárias, período e o que está incluído no valor contratado.

Se houver alguma oferta publicitária, guarde-a para conferir depois com o que lhe foi apresentado.

Se você fizer reserva em pousada e verificar que as condições negociadas não foram atendidas ou que suas instalações são inadequadas, você poderá exigir:

O cumprimento das condições combinadas;

- Outro produto ou serviço que esteja de acordo com o solicitado;
- Cancelamento da reserva com direito a restituição monetária;
- Perdas e danos

Se você desejar cancelar a reserva, faça com antecedência e observe os prazos e as condições previamente estabelecidas entre você e a pousada, pois isso poderá gerar algumas despesas, com retenção de percentual daquilo que já foi pago no ato da reserva, multa ou outras penalidades sobre as quais você deverá estar informado.

A pousada é responsável pelo extravio ou dano em sua bagagem. Coloque sempre os objetos de valor no cofre da pousada e exija um documento desse procedimento.

Existe, ainda a responsabilidade da pousada por qualquer dano material sofrido pelo consumidor em acidentes ocorridos em suas dependências, por falta de manutenção adequada ou descuido da administração. Caso isso ocorra, a pousada é responsável pelos gastos com médicos, hospitais ou funeral, em caso de morte, além da responsabilidade por danos morais, judicialmente.

Para ter seus direitos resguardados, verifique se a pousada tem o Alvará para funcionamento.

Fonte: Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor/Ministério da Justiça

Tips

Always make your reservations in advance and insist that the reservation be confirmed in writing . Be sure that the confirmation includes the type of accomodations agreed to, the dates of your stay and the price for your stay.

If you see any printed advertisements for where you are planning to stay, bring them so that you can later compare what you actually pay to what has been publically advertised.

If you make reservations at a poudada and later learn that the terms negotiated were not adhered to, or if the accomodations were lacking , then you can demand the following :

*A copy of the original terms agreed to for your stay

*Another product or service that is in accordance with what you are requesting

*Cancellation of your reservation with rights to a refund of the monies paid

*Compensation for any losses or damages

If you decide to cancel your reservation , do it in as prompt a manner as possible taking into account the dates and terms that you previously established with the pousada. Do this as you could incur certain expenses, such as a loss of some or part of the deposit or other fines in addition to anything mentioned to you on making your reservation.

The pousada is responsible for the loss or damage of your baggage. Always place your valuables in the pousada's safe and always insist on a written receipt to verify this process.

Remember that it is the responsibity of the pousada if any loss or injury is suffered by the guest for lack of proper maintenance or administration on the part of the pousada. Should this happen the pousada is responsible for all expenses such as medical costs, hospitalization, or funeral expenses in the case of death, in accordance with the existing laws governing such matters.

To be sure that your rights are properly respected please be sure that the pousada is properly licensed and certified for legal operation.

AÇOUGUE E MERCADO

Bom Preço

Disk Água - Gás e Carnes

Tels.: (24)

3365-4496/3365-4580

Rua Arcebispo Santos, 182
Centro - Angra dos Reis/RJ

AMERICAN EXPRESS · VISA · CREDICARD · Diners Club International · REDE SHOP

www.ilhagrande.com.br

Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.

3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:geroncia@ilhagrande.com.br

CODIG — Comite de Defesa da Ilha Grande

Governo Federal volta seus olhos para a Ilha Grande

BNDES vai financiar Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande

Em 12/03/2004 foi assinado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) um Contrato que tem como objeto a elaboração de um **Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande**. O empenho pessoal do presidente do BNDES, Professor Carlos Lessa, foi decisivo para a realização dos inúmeros debates que propiciaram a assinatura do referido Contrato.

A elaboração dos projetos será supervisionada pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenada pela equipe do Instituto Virtual de Turismo (IVT-RJ) através do Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (LTDS) do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) da UFRJ. O Comitê de Defesa da Ilha Grande (CODIG) fará parte da coordenação do projeto.

O prazo para a elaboração dos projetos é de sete meses.

Histórico do Projeto

Em 2002, a UFRJ reuniu representantes dos seus laboratórios e grupos de pesquisa para um levantamento dos projetos e estudos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro que se pudessem traduzir em ações multidisciplinares integradas voltadas para a sustentabilidade das áreas ao entorno das baías: da Guanabara, de Sepetiba, da Ilha Grande, etc.

O interesse nessas áreas é explicável pela complexidade e diversidade de objetos de estudo gerados pelas relações entre núcleos populacionais urbanizados ou marginalizados e as políticas públicas, interesses econômicos internos e externos, multiplicidade e magnitude de fatos históricos, níveis diferenciados de degradação ambiental, variedade de atividades econômicas longamente estabelecidas ou muito novas ou, por outro lado, uma homogeneização capaz de configurar um ciclo econômico -, ciclos migratórios, riqueza de manifestações culturais, importância político-administrativa, etc.

Os resultados das consultas foram reunidos e debatidos pela primeira vez num evento que se chamou *Encontro das Baías do Rio de Janeiro*, realizado em outubro de 2002 na Ilha Grande. O evento marcaria o início se uma parceria em torno da Ilha Grande entre o IVT e a Reitoria da UFRJ, que depois se transformaria numa aproximação entre o IVT, O BNDES, o CODIG e a UERJ, através do seu Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS), localizado no seu campus da Ilha Grande.

Por que a Ilha Grande?

Complicada a partir da década de 1970 pelo estabelecimento de vários empreendimentos industriais e mesmo de um controvertido programa nuclear, e pela falta de respaldo de infra-estrutura e de políticas condizentes com o tamanho deste impacto, a costa de Angra dos Reis e Parati sentiu os efeitos mais perniciosos a partir da explosão imobiliária trazida pelo turismo e pela construção das segundas residências, que varreu a população nativa com sua cultura, seu modo de viver, suas expectativas e sobretudo suas carências para longe da linha do mar; para a favelização.

Poucos pontos da região sobreviveram à maior ou menor extensão dos prejuízos trazidos pela desordenada ocupação do solo. Um deles talvez o mais importante, dadas a continuidade de terras preservadas, a combinação de recursos naturais e a beleza inegável destes é a Ilha Grande.

Neste sentido, a Ilha Grande desponta como um laboratório realmente privilegiado, em virtude da coexistência de vários ecossistemas e da mistura - às vezes harmoniosa, às vezes problemática de componentes étnicos, culturais, históricos, logísticos, territoriais, urbanos e rurais, numa área marcada por um fenômeno único no mundo: a localização a meio caminho dos dois maiores centros receptores e emissores do país.

Tais características entraram no grupo de ponderações que motivou os responsáveis pelo Projeto a desenvolverem o conceito de **Turismo Inclusivo na Ilha Grande**, entendendo tratar-se de local privilegiado para o turismo, atividade econômica avaliada como a mais rentável e vocacionada devido às dificuldades causadas por restrições ambientais, pela baixa fertilidade do solo, pela quantidade limitada de água potável, pela queda na oferta do pescado em águas próximas à Ilha Grande, que fazem de outras atividades econômicas, quando não uma impossibilidade, um desafio somente contornável por maciços investimentos de lento retorno. Dessa forma, não é apenas recomendável a promoção de um turismo sustentável sobre vários aspectos -, baseado em pequenos estabelecimentos e um zoneamento sério que permita outras atividades para correção de uma indesejável sazonalidade e degradação, como parece ser a saída econômica desejável para a Ilha Grande, principalmente se o assunto é turismo.

O que é o Turismo Inclusivo?

Há uma necessidade de pensar o desenvolvimento econômico direcionado para a justiça social, lançando mão da pesquisa contínua de soluções mais adequadas à população brasileira. Dentro deste espírito, um novo conceito turismo inclusivo que combine sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social e a concertação, necessariamente conduzida pelo poder público, de esforços da iniciativa privada e de outros segmentos da sociedade, foi pela primeira vez definido e estudado em suas múltiplas possibilidades em tese defendida no LTDS/COPPE/UFRJ.

Numa primeira aproximação, o turismo inclusivo pode ser entendido como uma modalidade de turismo econômica, ambiental e socialmente sustentável, conduzida por um projeto de governo para potencialização da inclusão social via afirmação da identidade local, geração de trabalho e renda e desenvolvimento de ações educativas e de valorização da diversidade e do patrimônio histórico, ambiental e cultural através de empreendimentos turísticos que levem em consideração as necessidades e anseios identificados localmente, e que promovam o maior envolvimento possível entre visitados e visitantes dos mais diferentes segmentos sociais, em especial dos setores populares.

"Desejamos desenvolver o turismo com base no princípio da sustentabilidade, trabalhando de forma participativa, descentralizada e sistêmica, estimulando a integração e a consequente organização e ampliação da oferta".
Plano Nacional de Turismo, Governo Federal, 2003

O Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande

O Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande tem como finalidade apontar as ações prioritárias que devam ser implementadas na Ilha Grande, como forma de garantir as condições mínimas necessárias para o desenvolvimento da atividade turística de forma responsável, ou seja, respeitando-se os interesses sociais amplos, observando-se os critérios ambientais de sustentabilidade e respeitando-se os preceitos de turismo inclusivo, que visa, como já destacado, estimular as iniciativas turísticas não baseadas em exclusivismos, no que diz respeito à caracterização dos visitantes e, ao mesmo tempo, busca criar oportunidades de participação dos habitantes como agentes do desenvolvimento turístico local. O Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande pretende definir e dimensionar/equacionar as necessidades de investimentos-intervenção nas seguintes áreas:

i. Capacidade e contingenciamento da carga antrópica;
ii. Infra-estrutura e logística para a atividade turística;
iii. Ordenamento territorial;
iv. Captação, tratamento e distribuição de água;
v. Captação e tratamento de esgoto;
vi. Coleta e deposição/tratamento de lixo e
vii. Participação dos habitantes na promoção do turismo inclusivo.

Até a concretização do produto final o Projeto passará por três etapas. A primeira consistirá na preparação, por especialistas e técnicos contratados, de um pré-projeto para cada uma das áreas acima indicadas. Esta etapa se encerrará com um encontro (*workshop*) de validação, inclusive sob o ponto de vista técnico, com diversos atores convidados.
Uma vez validados os pré-projetos, inicia-se uma segunda etapa, quando serão levantadas as condições de implementação, bem como as possibilidades de financiamento dos mesmos. Ainda nesta etapa será estudado e proposto um mecanismo de gestão para o Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande, levando-se em conta a participação dos atores intervenientes na Ilha Grande. A segunda etapa termina também com um encontro (*workshop*) de validação, que terá como objetivo apresentar o detalhamento dos pré-projetos e as perspectivas de financiamento de cada um deles, além de discutir e validar o mecanismo de gestão do Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande.
A terceira etapa consistirá em integrar os pré-projetos enquanto um programa propriamente dito que, para além de elencar os pré-projetos, deverá apresentar um a proposta de gestão participativa do Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande como um todo, indicar as possibilidades de financiamento para cada investimento contemplado e apontar as ações necessárias, para além da implementação dos pré-projetos, para a promoção de um turismo verdadeiro inclusivo. O documento do Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande será apresentado e discutido em um evento final a ser realizado na Ilha Grande. As contribuições relevantes obtidas neste evento serão incorporadas no documento que constituirá o produto final do Projeto.
Como forma de ampliar a participação dois atores sociais intervenientes na Ilha Grande na elaboração do Programa de Promoção do Turismo Inclusivo na Ilha Grande, para além dos momentos de validação previstos no Projeto, pretende-se estabelecer um sítio na Internet que servirá como um canal de comunicação do Projeto. Neste sítio serão disponibilizadas informações sobre o Projeto e seu andamento, bem como um dispositivo de comunicação com a equipe de coordenação do Projeto.
Reuniões públicas também deverão ser realizadas nas diversas localidades da Ilha Grande.

Regata 2004

CODIG realiza a Terceira Regata Pela Preservação da Ilha Grande



O Comitê de Defesa da Ilha Grande, CODIG tem a satisfação de anunciar a ***Terceira Regata Pela Preservação da Ilha Grande CODIG 2004***, a se realizar no dia 15/05/2004 na Vila do Abrão, Ilha Grande, a partir das 8:30 horas. Já incorporada ao calendário de regatas oceânicas da FARVO, Flotilha de Angra dos Reis de Veleiros Oceânicos, a ***Terceira Regata Pela Preservação da Ilha Grande CODIG 2004*** tem como objetivo demonstrar a preocupação dos participantes e organizadores com a preservação ambiental e integridade social da Ilha Grande. Visa ainda incentivar as práticas de esportes náuticos não poluentes e atividades de utilização sustentável dos recursos naturais locais. Como objetivo maior o CODIG espera poder trazer atenção de governo, mídia e sociedade para a questão ambiental da Ilha contribuindo para a ampliação das discussões.
A ***Terceira Regata Pela Preservação da Ilha Grande CODIG 2004*** conta com o patrocínio de diversas empresas locais, inclusive a Ilha Grande Adventure, agência de turismo com sede na Vila do Abraão, um dos principais parceiros.
A participação de todos tem sido uma das razões que anima o CODIG a dar continuidade aos esforços conjuntos pela defesa e preservação social e ambiental da Ilha Grande.
Durante a realização da ***Terceira Regata Pela Preservação da Ilha Grande CODIG 2004*** os seguintes eventos ocorrerão, sendo que as inscrições poderão ser feitas na agência da Ilha Grande Adventure:

- Corrida de canoas oceânicas;
- Corrida de canoas caiçaras;
- Caminhada ecológica e
- Competição de natação

A cerimônia de premiação contará com a presença de toda a comunidade e de autoridades convidadas, todas elas envolvidas com o evento, e que de diferentes formas têm participado e colaborado com nossas iniciativas.

Para reflexão

Leia vale apena.

Alba Maciel

O FRIO

Seis homens ficaram bloqueados numa caverna por uma avalanche de neve. Teriam que esperar até o amanhecer para poderem receber socorro. Cada um deles trazia um pouco de lenha e havia uma pequena fogueira ao redor da qual eles se aqueciam. Se o fogo apagasse eles sabiam -, todos morreriam de frio antes que o dia clareasse. Chegou a hora de cada um colocar sua lenha na fogueira. Era a única maneira de poderem sobreviver.

O primeiro homem era um racista. Ele olhou demoradamente para os outros cinco e descobriu que um deles tinha a pele escura. Então ele raciocinou consigo mesmo:

- "Aquele negro! Jamais darei minha lenha para aquecer um negro".

E guardou-a, protegendo-a dos olhares dos demais.

O segundo homem era um rico avarento. Ele estava ali porque esperava receber os juros de uma dívida. Olhou ao redor e viu no círculo em torno do fogo bruxuleante, um homem da montanha, que trazia sua pobreza no aspecto do semblante e nas roupas velhas e remendadas. Ele fez as contas do valor da sua lenha e enquanto mentalmente sonhava com o seu lucro, pensou:

- "Eu? Dar a minha lenha para aquecer um preguiçoso?

E reservou-a."

O terceiro homem era um negro. Seus olhos faiscavam de ira e ressentimento. Não havia qualquer sinal de perdão ou mesmo aquela superioridade moral que o sofrimento ensina. Seu pensamento era muito prático:

- É bem provável que eu precise desta lenha para me defender. Além disso, eu jamais daria minha lenha para salvar àqueles que me oprimem".

E guardou suas lenhas com cuidado.

O quarto homem era um pobre da montanha. Ele conhecia mais do que os outros os caminhos, os perigos e os segredos da neve. Ele pensou:

- Esta nevasca pode durar vários dias. Vou guardar minha lenha."

O quinto homem parecia alheio a tudo. Era um sonhador. Olhando fixamente para as brasas. Nem lhe passou pela cabeça oferecer da lenha que carregava. Ele estava preocupado demais com suas próprias visões (ou alucinações?) para pensar em ser útil.

O último homem trazia, nos vincos da testa e nas palmas calosas das mãos, os sinais de uma vida de trabalho. Seu raciocínio era curto e rápido.

- "Esta lenha é minha. Custou o meu trabalho. Não darei a ninguém nem o menor dos meus gravetos".

Com estes pensamentos, os seis homens permaneceram imóveis. A última brasa da fogueira se cobriu de cinzas e finalmente se apagou. Ao alvorecer do dia, quando os homens do Socorro chegaram a caverna, encontraram seis cadáveres congelados, cada qual segurando um feixe de lenha. Olhando para aquele triste quadro, o chefe da equipe de Socorro disse:

-"O frio que os matou não foi o de fora, mas o frio que veio de dentro".

Educação Ambiental



SUPERPOPULAÇÃO DE ANIMAIS

Um casal de animais (cão ou gato) podem originar, em dez anos, em sucessivas gerações (2 crias por anos 2 a 8 filhotes por cria):

1º ano 12
2º ano 66
3º ano 386
4º ano 2.201
5º ano 12.680
6º ano 73.041
7º ano 420.715
8º ano 2.423.316
9º ano 13.968.290
10º ano 80.399780

O QUE FAZER?

Castrar seu cão ou gato, macho ou fêmea, para evitar crias indesejadas.

O QUE É A CASTRAÇÃO?

É uma cirurgia simples, que impede a procriação do seu animal.

POR QUE CASTRAR?

Para impedir a superpopulação de animais.

BENEFÍCIOS DA CASTRAÇÃO!

Diminuindo a quantidade de animais nas ruas podemos evitar:

- Agressões às pessoas;
- Crueldade com os animais;
- Atropelamento e acidentes de trânsito;
- Transmissão de várias doenças, Como a raiva, que é mortal.

VOCÊ SABIA?

A castração é uma cirurgia simples e não altera a saúde do animal.

A cirurgia é feita com anestesia e não provoca sofrimento para o animal.

Castrar não engorda nem deixa seu animal bravo.

Ter cria não acrescenta saúde ao animal.

A castração diminui a possibilidade de câncer de mama e de infecção uterina.

Alguns animais castrados perdem o costume de urinar em todo o canto.

A castração diminui a agitação do animal, o qual passa a latir ou miar menos.

ATENÇÃO: MALTRATAR ANIMAIS É CRIME Lei federal nº 9605/98

Art. 32º - Praticar ato de abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos, domesticados, nativos ou exóticos.

Pena: Detenção de três meses a um ano e multa.

Parágrafo 1º - Incorre nas mesmas penas quem realizar experiências dolorosas ou cruel em animal vivo ainda que para fins didáticos ou científico, quando existirem recursos alternativos.

Parágrafo 2º - A pena é aumentada de um sexto a um terço se ocorrer a morte do animal.

CASTRAÇÃO É A MELHOR SOLUÇÃO PARA SEU ANIMAL. PROCURE UM MÉDICO VETERINÁRIO.

UNESP

ASSINADO CONVENIO UNESP-PMAR PARA IMPLANTAÇÃO DO " PROJETO PRESERVAR "



Assinatura do Convênio

A Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis firmaram convênio que destaca atuação do CEA (Centro de Estudos Ambientais) daquela Universidade, em um Programa que visa a " implantação, gerenciamento e monitoração de sistemas integrados de saneamento e educação ambiental ". Este programa, como já foi noticiado neste jornal, tem como meta principal a utilização de tecnologias de baixo impacto e será implantado, inicialmente, em quatro localidades: Vila Abraão, Japariz, Bananal e Palmas. Serão instalados dispositivos modulares de tratamento, reaproveitamento, reciclagem e destinação final dos resíduos sólidos de origem residencial e comercial. Através de um Programa de Educação Ambiental, o Projeto permitirá a formação de monitores locais os quais garantirão a continuidade das ações implantadas. A assinatura do Convênio e de seu primeiro Termo Aditivo, em cerimônia realizada no dia 08 de abril, no Gabinete do Prefeito, permitiu o inicio efetivo das atividades da Unesp na Ilha Grande. Além do Prefeito Municipal, Sr. Fernando Antonio Ceciliano Jordão e demais autoridades , o ato da assinatura contou com a presença do Prof. Dr. Gilson Coutinho Jr. (coordenador do Projeto e representante do Reitor da Unesp, Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade), do Prof. Mario K. Ojima (Saneamento Ambiental) e da Profa. Susy Helena Giorgetti Coutinho (Educação Ambiental). A proposta da Unesp vem somar esforços no momento em que há uma grande expectativa da comunidade da Ilha Grande no que diz respeito ao cumprimento do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) o qual envolve compromissos de Órgãos como o IBAMA, FEEMA, IEF, SEMADS, UERJ, além do Ministério Público Federal e do Município de Angra dos Reis. A equipe da Unesp, já de posse de documentação fornecida pela Prefeitura e pelo SAAE, está analisando o TAC, suas competências e etapas já cumpridas, com o objetivo de melhor definir a atuação da Universidade e os pontos de convergência com o Projeto Preservar. O resultado deste trabalho será discutido ainda este mês, no CEA/Unesp em Rio Claro-SP, ou em Angra dos Reis, com a presença do Coordenador do primeiro Termo Aditivo, Sr Carlos Marcatti (SAAE/PMAR) e do Sub-Prefeito da Ilha Grande, Sr. Álvaro Alexandre de Oliveira Signeri. O resultado final será apresentado á comunidade da Ilha Grande ainda no mês de maio. Sabemos que a comunidade está ansiosa para ver concretizado o resultado desse acordo, que por entraves burocráticos, demandou algum tempo a mais que o esperado. Em poucos dias estaremos iniciando o trabalho que tanto se esperou.





Presentes à Cerimônia de assinatura

CASA DAS PEÇAS REFRIGERAÇÃO

- Refrigeração em geral
- Lavadoras, eletro, portáteis e microondas
- Venda ,instalação e manutenção em condicionadores ar split.
- Atendemos a domicilio na Vila do Abraão e praias vizinhas.

Ligue para marcar a visita:

Tel. 24 - 33651995 ou 3367 6374

Rua Arcebispo Santos, nº 30 Centro Angra em frente ao Mercado Municipal.

IDÍLIO

Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5754.

Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.

Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.







Em um ambiente de Mata Atlântica, você pode curtir sua folga em confortáveis chalés.
A Ilha Grande, ainda é um dos poucos lugares mágicos que restam e que nos faz transcender à nossa emoção. Venha nos conhecer e entre em nosso mutirão para conservá-la. Faça reserva.
Tel. 3361 5397 Site: www.matanativa.com

Sócio AMHIG



A pousada Ancoradouro fica na parte mais tranqüila da praia do Abraão a poucos metros da água. A construção é nova e os apartamentos são amplos e confortáveis. É ideal para quem quer silêncio e sossego de frente para o mar.

Possuímos oito apartamentos sendo quatro de frente para o mar e os demais laterais.

Todos os apartamentos possuem televisão com parabólica e canal de vídeo, frigobar, ar-condicionado ou ventilador de teto (para você optar), cofre, box blindex e acomodação para até quatro pessoas por apartamento.
Tel (024) 3361 5153 Faça reserva.

Sócio AMHIG

3º ENCONTRO NACIONAL DOS AGENTES DE VIAGEM

TOURISTCARD
SÓ SAIA DO BRASIL COM ELE.

— Transportadora Oficial Aérea —
TAM Linhas Aéreas

— Transportadora Oficial Terrestre —
AGUIA BRANCA

Patrocínio
AUTÊNTICA Publicidade & Marketing

Autêntica Publicidade Patrocina Evento no Club Med para 800 Agentes de Viagem.



Da esquerda para direita Eduardo Galante, diretor da Autêntica Publicidade, Sr. Janick Presidente do Clube Med no Brasil, George Irmes - Presidente do Sindetur, Sr. Michel Tumaness - Presidente da Fenactur, Sr. Nilo Sérgio - Vice Secretário de Turismo do Estado, Sr. Carlos Alberto - Presidente da ABAV/RJ, Sr. Robson - Gerente da TAM Cia Aérea e o representante da Viação AGUIA BRANCA, no 3º Encontro Nacional dos Agentes de Viagem da TOURISTCARD.

O 3º ENCONTRO NACIONAL DOS AGENTES DE VIAGEM, realizado no CLUB MED, no período de 18 a 21 de abril, fez mais um sucesso entre os negócios de turismo. Este encontro representa um dos grandes eventos do trade turístico, e sua grande marca é dar aos agentes de viagem uma oportunidade de confraternização além dos negócios. Grandes negócios podem ser realizados em um passeio de barco, na admiração do verde da Ilha Grande, na curtição da piscina ou área de lazer do Club Med. Enfim, fazer negócios em tom de lazer. Acreditamos que a TOURISTCARD foi muito feliz quando idealizou o evento, pois a idéia foi muito inteligente e, a conseqüência foi tudo o que se queria. É um evento de alto nível e quem pensa em turismo não pode estar fora.

A Ilha Grande esteve presente através da Associação dos Meios de Hospedagem (AMHIG), por deferência especial da AUTÊNTICA PUBLICIDADE DE MARKETING e conseguiu mais uma vez mostrar, além do Brasil ao mundo, seus produtos, dos quais fazem parte os encantos da natureza desenhados pela Mata Atlântica e o mar tropical de sua baía.

Ega - Rio



Eduardo Galante - Diretor da Autêntica Publicidade, viabilizou a presença marcante da Região da Ilha Grande no Evento com o Stand e seminário sobre o destino, realizado pelo Sr. Nelson Palma. Da esquerda para direita Srs. Marcelo e Robson - Gerentes da TAM Cia Aérea, Eduardo Galante, Sra. Silvia Rubio - Gerente de Turismo de Angra dos Reis e Sr. Nelson Palma - da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande.



Eduardo Galante - Diretor da Autêntica Publicidade, foi homenageado com o disputado prato do Clube do Feijão Amigo, internacionalmente conhecido. No tradicional almoço do Clube do Feijão Amigo foi realizada a cerimonia de entrega através dos seus presidentes, Michel Tumaness e Nilo Sérgio presidente do Club no Rio, presentes também o diretor da Touristcard Sr. Ricardo Lopes. e o presidente da ABAV/RJ Sr. Carlos Alberto.

GUAIAMUS

É muito triste verificar que a prática estúpida, irresponsável e antiga de matar guaiamus, quando estes saem de suas tocas para chegarem ao mar, persiste ainda hoje. Pessoas jovens, outras nem tanto, da Ilha e de fora, até turistas, continuam a exteriorizar, assim, seus sentimentos sombrios e de má extração.

Onde existem guaiamus não existem ratos, embora esta verdade não seja suficiente para conter os delinqüentes, é bom repeti-la . Afinal, os ratos estão tomando conta do Abraão.

Aliás, a respeito de atentado ambiental repetido, é bom lembrarmos a existência, aqui no Abraão, de uma entidade denominada Parque Estadual da Ilha Grande, há 33 anos.

Ora leitor, você não sabe para que serve o Parque?

Para impedir a morte de guaiamus, para evitar que crianças matem beija-flores com suas atiradeiras, para não permitir que pescadores destruam filhotes de peixes e os abandonem nas pedras, para coibir trabucos, para criar uma consciência ecológica, para educar o povo dentro de uma mentalidade voltada para o ambiente preservado e sadio....

Luz para quase todos

O programa do governo federal intitulado "Luz Para Todos" afirma que levará, até 2008, "luz à casa de todos os brasileiros que ainda vivem no escuro". Pensamos que quando elaboraram tão ambicioso projeto, os técnicos do governo não conheciam o dificílimo e aparentemente insolúvel problema que impede a chegada da salvadora e necessária energia elétrica às praias da Crena, Guaxuma, Abraãozinho e outras daquele ramal.

É bom para o meio ambiente, pois desligaria os motores que produzem energia elétrica, poluição sonora e poluição química, é bom para o turismo, é bom para os moradores.

Um monte de vantagens mas não sai.

Cunhambebe

Os índios tupinambás, que habitavam a costa sudeste, entre Cabo Frio e São Sebastião em São Paulo, ocupavam a Ilha quando os portugueses chegaram ao Brasil.

Percebendo o real objetivo dos brancos, que era o de transforma-los em escravos e, ao mesmo tempo, destruir suas florestas para fazerem plantações, os tupinambás se rebelaram.

Ao redor de 1570, os tupinambás tiveram um líder que se tornou famoso o cacique Cunhambebe. Considerando-se a importância, na época, que adquiriu por sua habilidade como líder e como guerreiro, Cunhambebe, que significa gago, em tupi, foi o primeiro brasileiro a rebelar-se contra o domínio e contra a exploração do povo e das riquezas de sua terra, de forma organizada.

Os tupinambás, que lutavam com um braço pintado de preto e outro de vermelho, foram extintos pelos portugueses até o último índio. A aldeia em que morava Cunhambebe ficava em Angra, no lugar hoje conhecido pelo nome que lhes deram os índios: Ariró, terra das palmeiras de palmito amargo.

A cidade de Angra dos Reis somente teve este nome a partir de 27 de março de 1835, quando a Assembléia Provincial do Rio de Janeiro deliberou que ela deveria deixar de ser uma simples Vila e tornar-se cidade.

Antes, Angra era a Vila da Ilha Grande

Curiosidades

Nas décadas de 50 e 60 faziam-se bailes de Carnaval, na atual Casa de Cultura, com características muito próprias: como não existiam mesas no salão, as famílias as levavam de casa, bem como cadeiras, bebidas, tira-gostos, copos, toalhas e outros itens do ramo. A música ficava a cargo de excelentes conjuntos formados pelos internos dos presídios da Praia Preta e de Dois Rios.

O escritor Graciliano Ramos esteve preso em Dois Rios, acusado de ser comunista, durante a ditadura de Getúlio Vargas e depois da chamada Intentona Comunista, realizada no 3º RI. Na mesma época, estiveram em Dois Rios o tenente Agildo Barata Ribeiro, o chamado Barão de Itararé e outros artistas, intelectuais e militares.

Na época, a viagem para Dois Rios era feita através do caminho hoje conhecido como Rua das Flores, pois não existia a estrada.

Nas décadas de 40, 50 e início de 60, o local mais concorrido do Abraão, o "point", em matéria de praia , era a praia da Vila, que vai do cais do Salvamar até a casa de visitas da PM.

Internos do presídio a varriam duas vezes por dia, com bastante dedicação. Aquela ponta de areia que vai da casa de visitas até logo depois da barra, é conhecida como Praia de Humaitá, nome do rio que ali deságua.

O Abraão já chegou a ter cinco pontes de desembarque: o da Praia Preta (Lazareto), aquela hoje conhecida como Ponte do Salvamar, a da Fábrica Rubi (em frente à farmácia), a da Fábrica Iara (em frente ao Chalé) e uma outra, pouco antes do restaurante Lua e Mar, que se destinava ao transporte de madeira, segundo se diz. Hoje, mal e mal, temos duas que funcionam de forma precária.

O aventureiro alemão Hans Staden, que esteve duas vezes no Brasil, na segunda viagem, foi aprisionado pelos índios tupinambás. Dos detalhados escritos dele, pode-se ter uma idéia da vida dos tupinambás, povo extinto pelos portugueses. Sua principal vantagem, como documento, é de ser único, praticamente, e de haver sido tomado de muito perto, de dentro das aldeias.

Há evidentes exageros, como nas afirmações relativas ao canibalismo dos índios. Pelo que se conhece, somente se comem algumas partes dos inimigos, de forma simbólica e em rituais. Não há aquela farra proposta por Hans Staden, mais parecida com uma feijoada de domingo. Esta visão exagerada foi usada pelos portugueses para justificar o extermínio dos índios.

Que se saiba, nenhum povo nativo comia pessoas para se alimentar.

Algumas nações indígenas amazônicas torram partes de seus adversários, transformam-nas em farinha e depois comem pequenas porções amassadas com banana, em rituais.

O CAIÇARA

DONA OSMÊNDIA

**Um rosto que conta uma história, rosto forte e expressivo.
Mistura de realidade, talvez sofrimento, muita alegria...
Nas cocadas, a soma da arte completa, do sabor e da magia
pessoal da autora.
Dona Osmêndia**

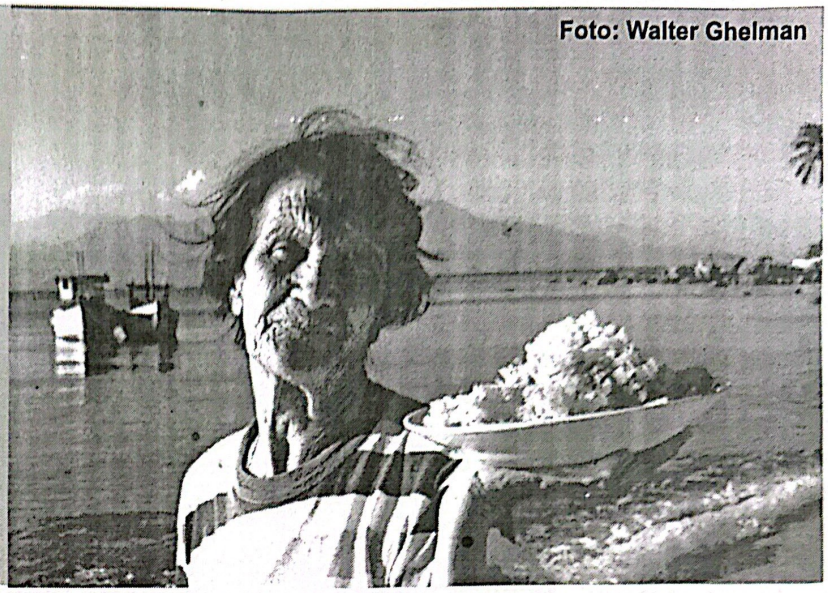


Foto: Walter Ghelman

O pescador e sua canoa

Uma longa vida e uma grande história, casinha de sapê lá no alto do morro, rancho de palha a beira mar para a canoa guardar, sou filho da terra.
Sou pescador, pescador com muito prazer.
Não sei ler, nem escrever, mas me formei na escola da vida que ensina pra valer, onde o homem aprende para nunca esquecer.
Nossa Senhora de Aparecida, minha Santa querida, minha canoa preferida que faz parte da minha vida, tronco de cedro que o tempo engrossou, e o artesão com sabedoria transformou.
Minha canoa para o mar levou a navegar e na pesca minha família ajudou a sustentar, noites mal dormidas pensando no amanhã, o galo já cantou, lá vou outra vez sem destino, Ponta Grossa, Pau a Pino, Castelhano, Ilha das Palmas, Lopes Mendes, Jorge Grego, Cavalinho, Parnaioca, Vila Dois Rios, vou eu até o Aventureiro, sou um aventureiro de águas mansas, sou pescador de alto mar, vento norte, vento leste, vento sul, tempestade no mar, minha canoa parecia que ia virar, mas minha Nossa Senhora de Aparecida em porto seguro há de me deixar, mas o tempo passou como vento no mar, e hoje o que faço é só me lamentar. Que saudade que eu sinto de pescar, quando olho pra minha canoa, tenho vontade de chorar. Eu nunca poderia imaginar que o tempo contra mim fosse se voltar, que minhas aventuras pelo mar tão cedo pudesse terminar.
Assim como Nossa Senhora de Aparecida que o seu tronco veio do mato, meu coração nasceu e viveu para o mar, nós dois juntos durante muitos anos vivemos.
Uma linda história de amor pelo mar, que me fez apaixonar tenho guardado no peito e a noite chego até sonhar, mas aprendi na escola da vida que tudo tem um fim, nada é pra sempre, mas o que consola é que enquanto durou, fui feliz até o fim.
Nossa Senhora de Aparecida você não foi apenas uma canoa, foi uma guerreira a viver nestes longos anos de carreira com um grande pescador nessa Ilha Grande que tanto amo.
Homenagem a todos os grandes pescadores da Ilha Grande.

Iordan

Torpedos

Observação, do turista: Gostaria de parabenizar a administração das Barcas S.A. por ter alcançado os seus objetivos.
Com a redução dos preços de R$12,00 para R$4,55 durante os finais de semana e feriados (por tempo indeterminado)e o descaso com os mora-dores, as barcas de finais de semana estão lotadas, derrubaram a concorrência e devem estar gerando os lucros esperados.
Ganha a Empresa Barcas S.A. e perde a Vila do Abraão que já dá sinais de cansaço, recebendo pessoas mal educadas, que levam lixo, acampam nas praias, não geram renda para a população local e não ligam a mínima para o nosso paraíso.
PARABÉNS PELA ESTRATÉGIA DESASTROSA. Luciano Guerra

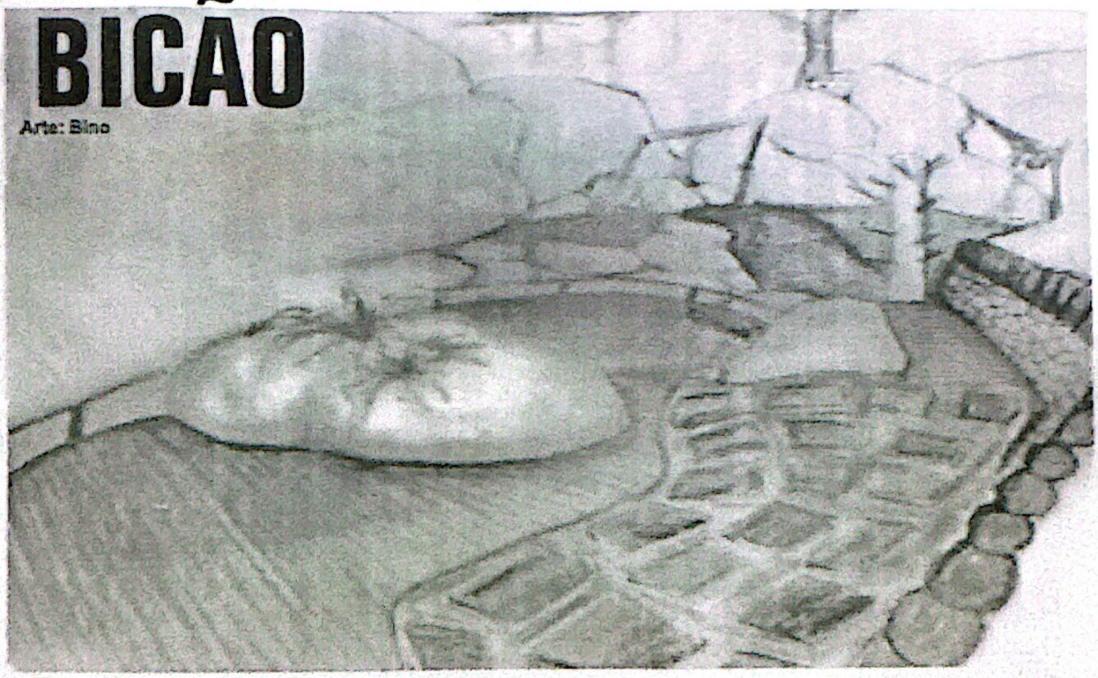
Luciano Guerra - Internet

Vereadores Cabos Eleitorais

São os vereadores os melhores cabos eleitorais dos deputados, razão pela qual fazem todos os esforços para socorrê-los. Muitos deputados na contingência daquela reforma proposta pelo Tribunal Eleitoral viram-se ameaçados por eminente derrota em seus redutos. Na verdade bastaria um vereador para cada distrito. No caso de Angra dos Reis cairia para 6 o que é suficiente. Se houvesse mais dignidade e coerência dos legisladores deveriam proibir a reeleição. Quatro anos são bastante para controlarem as contas e inovar algumas leis. Fazem das Câmaras Municipais, cabides de emprego e negociatas, manipulam e pulverizam verbas, atrapalham a administração, prejudicam os munícipes, com raríssimas exceções se destacam em benefícios.
Gostaria que os eleitores marcassem os deputados fisiologistas que propuseram e votaram com urgência urgentíssima, legislando em causa própria, enquanto outros assuntos de relevante interesse social ficam abandonados. Excluí-los da vida pública é nossa obrigação.

Elias Lins de Melo
Ilha Grande 30-4-2004.

RUA DO BICÃO



Arte: Bino

Esta ruela ganhou este nome por possuir um dos pontos mais tradicionais do Abraão: o Bicão, que tanto já serviu de bálsamo para seus freqüentadores em dias quentes de verão. É verdade, formava-se filas enormes para usufruir daquela deliciosa ducha, gerando um ponto de "papo" e "azaração". O tempo passou, Abraão cresceu, vieram às pousadas, as residências com dois andares, os campings... Mas o Bicão permaneceu lá, disposto a refrescar todo aquele que se dispunha e entregar-se sob suas águas. Mas hoje o Bicão encontra-se doente, precisa de ajuda para não morrer.

Quem visita a rua, alegra-se com os jardins à frente das casas e pousadas, calçamento e limpeza, custeada pelos próprios moradores, gente alegre e receptiva que espalham plaquinhas pedindo sossego e respeito à natureza, mas não vê mais o Bicão, que assim como um animal doente, sofre quieto, aguardando a morte. Seu acesso, quase sempre tomado de restos de materiais de construção e entulho, sem sinalização ou placas educativas, entristece a todos que o conheceram. Mas como a esperança é a última a morrer, acreditamos poder revitalizar aquela ducha, dando-lhe um projeto paisagístico digno, para que as próximas gerações possam ainda curtir aquilo que seus pais e avós têm na memória.

Luiz Antônio

Atenção sub-prefeitura!

A Rua do Bicão concentra hoje, pelo menos oito empresas legalizadas, contribuintes de IPTU e ISS e mais um quantitativo grande de imóveis contribuintes de IPTU, que zelam pela limpeza e urbanização da rua. Porquanto, é de se esperar que V. Sª busque uma parceria com moradores e simpatizantes do local para que juntos consigam viabilizar este ou outro projeto paisagístico para o local.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO 5º DISTRITO DE ANGRA DOS REIS AMAIGMARÇO/2004

Pagtº TELEMAR	R$	1.312,26
Pagtº CERJ	R$	58,74
Pagtº Funcionários	R$	600,00
Pagtº Diversos	R$	489,80
Pagtº Bebidas p/ bailes	R$	4.278,45
Pagtº Conjunto de Forró	R$	950,00
Pagtº Pessoal Apoio Bailes	R$	240,00
Aluguel Suíte p/ Professor 2ºG	R$	500,00
Recbtª do PS3	R$	1.300,05
Recbtº Internet	R$	147,05
Recbtº Sócios	R$	76,00
Venda bebidas nos bailes	R$	7.100,00
SALDO ANTERIOR	R$	1.635,99
TOTAL ENTRADAS	R$	8.623,10
TOTAL SAÍDAS	R$	8.429,25
SALDO ATUAL	R$	1.829,84

Todos os comprovantes encontram-se a disposição na sede da Associação

Paulo Sérgio Diniz - Presidente

Importante

8º FESTIVAL DA MÚSICA & ECOLOGIA DA ILHA GRANDE

O festival será realizado nos dias 2, 3 e 4 de julho. Os artistas ainda serão contatados para ver possibilidade de participar nesta data.

No dia 13 de maio, às 19 horas faremos uma reunião geral, na Casa de cultura, onde será anunciado o que já tem de realizado e o que se tem a providenciar.

Para evitar os atropelos de sempre, constituiremos nesta reunião uma comissão permanente para os eventos e ao que se fizer necessário. Solicitamos a presença de todos os interessados. O espaço é aberto a todos, inclusive ao que gostam de reclamar ou pichar. Vocês também fazem falta. Especialmente quem tem comércio estabelecido deverá estar presente, pois é o segmento que necessita de maior entrosamento e que tem o maior benefício.

Comissão Organizadora

Casamento



Os noivos e dona Marta que confeccionol o bolo.

Dia 16 de abril realizou-se na Igreja Assembléia de Deus, no Abraão, o casamento de Herivelto Marques Pereira e de Edivania Gonçalves Pereira, com um cerimonial que emocionou a todos, realizado pelo Pastor José Everaldo dos Santos Melo. Durante a cerimônia destacaram-se as cantoras Marleile e Elisabeth. O pastor destacou a importância do casamento dentro dos preceitos bíblicos, para o destino de humanidade. As uniões contratuais, como moda no momento, não somarão para a estabilidade do matrimônio e tampouco para o nosso destino. Um ponto muito comum em todos os casamentos não poderia deixar de ocorrer neste também: a noiva chegou atrasada. Para a manutenção das nossas tradições não poderia deixar de haver uma grande festa, com muita gente e muita fartura. Uma grande família reunida lotou o Eco Camping, que em meio à natureza, com muita harmonia e paz, coroou o selo desta união. A felicidade como não poderia deixar de ser foi uma constante. As fotos registraram tudo. Quem estava a fim de aparecer no ECO, nunca foi tão fácil. Olhem só!



Pr. José Everaldo ao centro cercado pelos amigos



As daminhas

Receita

PEIXE COM QUIABO

Esta receita nos foi passada por outra pessoa maravilhosa: Dona Nadir de Souza Lopes, mãe do Geraldo, do Biete, da Lili e de mais uma turma ótima. Trata-se de um prato mais que provado pela família e pelos amigos.

O peixe pode ser garoupa, cavala, enxova ou mira, de uns dois quilos. Conserta-se* o peixe, que fica uma hora de molho em sal, alho e limão. O quiabo, cerca de meio quilo, ou mais, a gosto de quem fizer a receita, deve ser limpo só das pontas, ficando quase inteiro. Deixar de molho em água e vinagre, para tirar a baba.

Faz-se um refogado com alho, cebola, pimentão, salsa, cebolinha, coentro e tomate. Coloca-se as postas do peixe e um pouco d'água para soltar bem o refogado. Deixar cozinhar por uns 10 minutos e colocar o quiabo sobre o peixe, cozinhando, sempre em fogo baixo, até amolecer bem o quiabo.

E agora, para finalizar, palavras de Dona Nair:

- "Tire o peixe e os quiabos para uma travessa, bem arrumada. Com o caldo, fazer um pirão. E mais, para acompanhar, arroz branco, uma pimentinha e limão e BOM APETITE!

AMAZONIA ARTESANATO

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

Tel.: (24) 3361-5044







Escola Comunitária



UMA HISTÓRIA DE SUCESSO - ESCOLA COMUNITÁRIA ESTRELA MIRIM
VILA VELHA COMEMORA SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

A comunidade da Vila Velha tem muito porque comemorar. Dia 24 de março de 2004 eles brindaram o poder da solidariedade, da vontade e da união fatores que permitiram trazer para o banco escolar 18 crianças na fase de Jardim e Pré-Escolar.

Tudo começou quando um empresário carioca, com negócios em Angra, percebeu que crianças da região eram levadas para o mar nos dias de pesca.

Para aquele senhor, lugar de criança é na escola. Pensando assim, procurou o presidente da Associação de Moradores da Vila Velha e se prontificou a pagar o salário de uma professora.

A Associação imediatamente abraçou a idéia e foi descobrir uma pérola escondida na Ponta do Cantador professora Sandra Eloísa Pereira da Silva, pernambucana de Marapanã.

Sandra queria tanto ajudar àquelas crianças que acabou se tornando a grande impulsionadora da idéia. Primeiro contou com o apoio de seu patrão. Depois, quando faltou recurso para seu pagamento (R$ 240,00), trabalhou sem receber.

As mães, satisfeitas com seu trabalho, começaram a sincotizar recursos para remunerar a professora. Ora eram R$ 70,00 ou R$ 90,00. O montante pouco Importava. O mais importante era que todos estavam unidos e somando esforços para um importante objetivo:

CUIDAR DE SUAS CRIANÇAS

Nossos sinceros parabéns à Comunidade da Vila Velha, à tia Sandra e a todos os que contribuíram para o nascimento e desenvolvimento deste projeto.

Nossos sinceros votos para que mais e mais pessoas venham apoiar sua continuidade e crescimento.

Maria Stela Jordão Elias



A história em fotos

PROJETO CULTURAL IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ANGRA DOS REIS

AGORA SUA CONTRIBUIÇÃO PODE SER ABATIDA DO IMPOSTO DE RENDA. FICOU AINDA MAIS INTERESSANTE CONTRIBUIR!!!!...



Restaurar a Igreja Matriz de N.Sra. da Conceição de Angra dos Reis é devolver à comunidade um dos seus mais expressivos patrimônios arquitetônicos e culturais, tombado pelo IPHAN em 1954.

A Matriz teve sua construção iniciada em 1626 com o propósito de ser a Matriz dos Reis Magos até que a imagem de Nossa Senhora, passando por aqui a caminho de Itanhanhém, escolheu estas terras para ficar. "Radacavi in populo honorifcato" Coloquei minhas raízes junto a um povo que é digno de honra."

As obras duraram 124 anos, finalizando em 1750. A imagem de Nossa Senhora foi retirada de sua Matriz em 1998 devido aos problemas estruturais do imóvel.

É chegada a hora de reerguermos este monumento tão representativo para os fiéis devotos de Nossa Senhora e para todos os cidadãos.

Em março de 2004 o Ministério da Cultura aprovou o projeto de restauração enquadrando-o na Lei Federal de Incentivo à Cultura. Agora, toda pessoa física ou jurídica pode contribuir para a recuperação da Igreja Matriz e beneficiar-se do incentivo fiscal permitido por Lei.

Você que é cidadão e tem orgulho de seu patrimônio, participe desta AÇÃO, formando uma grande frente para salvar a Igreja Matriz e preservar sua história.

Para contribuir, basta procurar um dos responsáveis pelo Projeto:

Organização: Comissão Pró-Restauração da Igreja Matriz de N.Sra.da Conceição

Tel: (24) 3377.1105, 3377.1596, 3377.1597

Realização: Angra Brasil Tel/fax (24) 3364.4822

e.mail:angrabrasil@uol.com.Br

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Valor total do Projeto: R$ 1.630.532.90

Todos os recursos recebidos serão depositados em conta específica, aberta no Banco do Brasil, exclusivamente em nome desse Projeto.

Todos os doadores e patrocinadores receberão recibo (modelo padronizado pelo MinC) que lhe dará direito de descontar do IMPOSTO DE RENDA, no ato da apresentação da Declaração, valor investido no projeto.

Contribuindo até 31 de dezembro deste ano, o benefício poderá ser utilizado na declaração do próximo ano.

De acordo com as normas do MinC, as obras só poderão ser iniciadas após a captação de 20% do valor total do projeto.

Durante toda a obra, os contribuintes, a Comissão Organizadora e a Paróquia, receberão relatórios informando sobre o andamento dos trabalhos e a aplicação dos recursos.

Concluídas as obras, será apresentada uma prestação de contas detalhada discriminando todos os gastos realizados com o projeto, relação de cheques emitidos, notas fiscais, datas. A mesma prestação de contas é apresentada ao Ministério da Cultura MinC e aos patrocinadores.

Maria Stela

Pitosto- Sátira A Boca Maldita

Todo o lugar que conheci tem um ponto de reunião chamado "a boca maldita". Normalmente um bar antigo ou uma pracinha. O prefeito, o juiz, o padre, o puxa-saco, o "pelego político" em fim tudo está ali representado e todos com cara de espanto, admiração ou uma "pitadinha" jocosa. Neste local as notícias e coisas secretas andam em velocidade eletrônica.
Aqui nós temos a Amendoeira Abençoada. Ali rola uma assembléia constante dos acontecimentos, equacionamento, solução ou estrago, depende somente do enfoque. Sem nenhuma pauta organizada e sem presidente de mesa, funciona em ordem invejável. Ali se reúnem pescadores, antigos caçadores, contadores de "causos", historiadores de mal-assombrado, pousadeiros insatisfeitos e... possivelmente algum mentiroso. Na Amendoeira Abençoada, rola tudo em perfeita ordem. Quando se quer saber de algum "burburinho" é só colocar a palavra desejada no cadê e pronto, lá vem o relatório. É cadê mesmo! No lado marinho da amendoeira tem um lugarzinho, que você se encosta como quem está apreciando o mar e as ondas sonoras vão só passando. Nestas ondas vem tudo, quem o destino o fez boi, a procissão, o que aconteceu no forró, quem pescou o que, quem traiu quem, últimos adultérios, desmatamentos, vegetação de restinga transformada em capim e até Ibáma faz parte do "trocadálho". "Karilho"!!!! Quem assiste de fora, parece estar vendo, um santo lugar, quem está dentro vê a dimensão do inferninho. Com influência do acadêmico pitaqueiro e de poucas realizações bastante comum por aqui, já surgem palavras complicadas como, cinemática, interagir, bioma, cosmopolita, cibernética, mas tudo com um tom jocoso e inteligente. Quem gosta de palestras ou dos indesejáveis "apartes", com ritmo sofisticado, sem ter o pé no chão, cuidado, a Amen-doeira Abençoada vai fazer teatrinho. Enfim de tudo e só tem artista! Foi onde rolou o papo do filhote de mero de 220kg. Como você pode ver já virou filhote. Neste lugar o bicho pega e cresce! Nesta semana iremos ali para saber quem estava acampado nas **cem barracas** em Santo Antonio. Os órgãos competentes deram como **"sem barracas"**. Tem muito órgão cego! Está comprovado que a função pública é sensível à cegueira, por isso muitos funcionários enxergam com deficiência. É compreensível! "Pois bom", foi na amendoeira que ficamos sabendo de todos os pecados da Semana Santa. O ponto é eficaz, tanto para captar a informação quanto para difundi-la. Se você deseja que a informação seja difundida com muita velocidade é só adicionar a palavra chave e pronto. A palavra chave é OFF. Você chama qualquer um num cantinho e diz: em off cara! Só você e eu sabemos! Aí narra-se o fato, depois é só escutar o burburinho, sempre precedido da palavra chave, sem exceção vão dizer: **em off cara!** Vamos sugerir à UNESP, que faça ali um laboratório de pesquisa do oculto. A Sub Prefeitura já disse que instalará na abençoada, um centro de informações secretas para apurar denúncias. Este jornal formado pelo eco do cochicho é muito interessante, mas forma uma censura tão grande que não dá para fazer mais nada escondidinho, por isso já todo mundo faz explicito. Oh terra boa! Lá na Escandinávia, minha terra, também tem lugares assim, mas aqui é muito mais artístico, até a ofensa tem um tom charmoso. Até quando sai tapa o povo acha graça. Lá não, o povo é frio, não ri e quando sai tapa se assusta muito! Tapa por lá não é cultural! Eu prefiro aqui com tapa e tudo, por isso não vou embora.

Pitosto Fighe, é um gozador, formado em Estocolmo, com pós graduação na escola do Abraão, ora sensato ora FP, Gosta muito da Ilha e já enraizou aqui.

Cobras - Cuidados nas trilhas

Aproveitando a ilustração da capa, vamos falar um pouquinho sobre cobras.

Envenenamentos e primeiros socorros

Quando uma pessoa ou um animal for picado por uma cobra, devemos tomar imediatamente, as seguintes providências: identificar a cobra para dar, o mais rápido possível, o soro adequado; fazer o paciente ficar o mais quieto possível e sem se mexer; resfriar sem interrupção, o membro ou parte afetada, com água fria, água gelada ou, melhor ainda, com gelo.

Essas medidas são para fazer com que o veneno leve o maior tempo possível para cair na circulação sangüínea, dando tempo para a aplicação e atuação do soro e para que o organismo também reaja contra ele.

Devem ser usados o soro anti-botrópico para as jararacas e o anti-ofídico polivalente para as cobras não identificadas.

Sintomas

Os sintomas de envenenamento variam de acordo com a cobra. Por jararaca, a vítima apresenta tonteiras, perda passageira da visão, convulsões e, às vezes, entra em estado de coma. Aparecem hemorragias e os braços, pernas e nuca vão ficando paralisados, a respiração se modifica, há sangue na urina e a vítima pode deixar de urinar. Nos casos mal tratados, aparece gangrena no local da picada.

Quando há queda de temperatura, é o sinal de perigo de vida, mas a morte não vem antes de 12 a 15 horas após o incidente.

Os acidentes por corais são muito raros, porque elas vivem nas matas e apresentam hábitos subterrâneos; não têm presas para inocular o veneno e, por essa razão, precisam ficar mordendo durante algum tempo para que o veneno penetre na vítima, o que dá tempo para que seja atirada longe. Os sintomas do envenenamento por corais são diferentes, porque o seu veneno é de ação rápida, matando em 5 ou 6 horas. No ponto da mordida aparece uma dormência que vai se alastrando, há perturbações da visão e as pálpebras ficam caídas; aumenta muito a salivação; há lágrimas; aparecem líquidos nos pulmões; andar, engolir e respirar tornam-se tarefas cada vez mais difíceis. A vítima, angustiada, entra em coma e morre por asfixia, por paralisação dos músculos da respiração. Para corais, usar o soro anti-micrúrico.

A maioria das picadas de cobras ocorre do joelho para baixo, por essa razão, aconselhamos: usar botas de cano alto ou calças bem grossas e nunca enfiar a mão em tocas, buracos ou montes de madeira, para evitar uma picada na mão.

As cobras são uma das coisas que mais assustam aqueles que querem se iniciar em aventuras. Muitos desistem antes mesmo de entrar no mato, apesar da vontade de percorrer uma trilha. As cobras só atacam quando se sentem ameaçadas, por isso é preciso estar atento para não pisar em alguma quando andando por aí. Seguindo algumas dicas básicas, é possível evitar acidentes, às vezes mortais.

Em dias mais quentes elas ficam mais ativas. Em dias frios, elas tendem a ser mais preguiçosas.Atenção onde colocar seus pés (toda cobra atacará se for pisada). Ao subir em galhos e rochas, certifique-se que o local onde você colocará suas mão não tenha uma cobra.

- Dê preferência às botas de cano alto. Segundo as estatísticas 80% das picadas são abaixo do joelho.
- A maioria das serpentes tem hábitos terrestres. Entretanto algumas são aquáticas. Atenção então antes de entrar em rios, lagos, etc.
- As cobras, quando não estão caçando, ficam escondidas em locais abrigados,

escuros e úmidos, como buracos, ocos de árvores e pedras. Não coloque suas mãos nesses locais.

- Ao acampar, evite deixar suas botas, mochilas e outros pertences ao ar livre. Uma serpente poderá se utilizar de um desses abrigos gentilmente cedidos...

- Ao se deparar com uma, mantenha a calma. Se ela estiver indo para algum local, sem prestar atenção em você, é porque ela não fará nada. Deixe-a ir, sem molestá-la. Se ela se mantiver imóvel, olhando para você, ela pode estar preparando o bote. Não faça movimentos bruscos, e afaste-se lentamente do local. Algumas espécies podem saltar 1,5m. O bote é proporcional ao tamanho, geralmente 1/3 do comprimento da víbora. Saia o quanto antes do campo de ação da cobra. Mas lembre-se: um gesto que pareça suspeito e ela atacará.

- Caso ocorra uma picada, nada de pânico. Primeiramente tente reconhecer se a cobra é peçonhenta (se injeta veneno). Não é recomendado sugar o veneno com a boca (a peçonha penetra na mucosa bucal, e quem sugar também sofrerá o efeito do veneno). Tente obter um extrator de veneno (um equipamento que se assemelha a uma seringa, com um bocal largo, apropriado para extrair o veneno do ferimento).

- A vítima deve permanecer em repouso, para que o veneno não se espalhe no organismo. Entretanto, deve-se providenciar sua remoção imediata para um posto de saúde. Avalie se é possível o deslocamento da vítima, ou se será necessário chamar ajuda.

- Antes de levar a vítima do local, identifique a cobra que picou. Observe com atenção as cores e formatos de suas listas/manchas, formato da cabeça e da cauda, tamanho, etc... Isso é fundamental para que seja ministrado o soro antiofídico correto.

- Ainda que não seja uma cobra venenosa, é importante ministrar os primeiros socorros adequados, e levar a vítima a um posto de saúde. Mesmo sem injetar veneno, a cobra poderá transmitir uma infecção.

- Não mate as cobras. Elas têm um papel fundamental no ecossistema, e matanças poderão desequilibrar o meio ambiente. Lembre-se: Você é o estranho na natureza, enquanto a cobra é parte dela.

Na Ilha Grande, só existem duas espécies de cobra venenosa: a coral e a jararaca. A jararaca possui muitas subespécies, por exemplo: cruzeiro, jararacuçu, urutu, caiçara, e outros nomes que variam conforme hábito da região. A maioria das cobras da Ilha não é de espécie venenosa. São facilmente identificadas por terem cauda comprida, cabeça arredondada, com placas em vez de escamas e fogem muito rápido. As venenosas tem a cabeça triangular, com escamas e a cauda abrupta (curtinha e afina de repente) . Não é comum a picada de cobra aqui na Ilha. Os nomes mais comuns das não venenosas são: Muçurana (preta com a barriga esbranquiçada), a falsa coral (Erytrolampus Aesculapi), ambas ofiófagas, pois se alimentam de outras cobras, dois tipos de jibóia (uma verde outra cinzenta), a jararacuçu do brejo (apelido pois não é jararaca), a caninana, a limpa campo, três tipos de cobra cipó (duas verdes e uma marrom) e um tipo de cobra d'água. Poderá haver algo diferente, mas o panorama básico da Ilha é esse.

Fonte: pesquisa na internet, com adaptação para a Ilha.

Fábulas fabulosas (da Série "O Millôr esqueceu de escrever")

"O que querem fazer com o fruto do meu trabalho"

Uma galinha vermelha achou alguns grãos de trigo e disse a seus vizinhos:

"Se plantarmos este trigo, teremos pão para comer. Alguém quer me ajudar a plantá-lo?"
"Eu não", disse a vaca.
"Nem eu", emendou o pato.
"Eu também não", falou o porco.
"Eu muito menos", completou o ganso.
"Então eu mesma planto", disse a galinha. E assim o fez. O trigo cresceu alto e amadureceu em grãos dourados.

"Quem vai me ajudar a colher o trigo?", quis saber a galinha.
"Eu não", disse o pato.
"Não faz parte de minhas funções", disse o porco.
"Não depois de tantos anos de serviço", exclamou a vaca.
"Eu me arriscaria a perder o seguro-desemprego", disse o ganso.
"Então eu mesma colho", falou a galinha, e colheu o trigo ela mesma.

Finalmente, chegou a hora de preparar o pão. "Quem vai me ajudar a assar o pão?" indagou a galinha.
"Só se me pagarem hora extra", falou a vaca.
"Eu não posso por em risco meu auxílio-doença", emendou o pato.
"Eu fugi da escola e nunca aprendi a fazer pão", disse o porco.
"Caso só eu ajude, é discriminação", resmungou o ganso.
"Então eu mesma faço", exclamou a pequena galinha. Ela assou cinco pães, e pôs todos numa cesta para que os vizinhos pudessem ver.

De repente, todo mundo queria pão, e exigiu um pedaço. Mas a galinha simplesmente disse "não, eu vou comer os cinco pães sozinha".
"Lucros excessivos!", gritou a vaca.
"Sanguessuga capitalista!", exclamou o pato.
"Eu exijo direitos iguais!", bradou o ganso.
O porco, esse só grunhiu.

Eles pintaram faixas e cartazes dizendo "Injustiça" e marcharam em protesto contra a galinha, gritando obscenidades.

Quando um agente do governo chegou, disse à galinha:
"Você não pode ser assim egoísta"

"Mas eu ganhei esse pão com meu próprio suor. Chamei a todos para me ajudarem mas ninguém se dispôs. E eu vou ter de dividir o que conquistei com meu suor e meu trabalho?", defendeu-se a galinha.

"Exatamente", disse o funcionário do governo. "Essa é a beleza da livre empresa. Qualquer um aqui na fazenda pode ganhar o quanto quiser. Mas sob nossas modernas regulamentações governamentais, os trabalhadores mais produtivos têm que dividir o produto de seu trabalho com os que não fazem nada".

E todos viveram felizes para sempre, inclusive a pequena galinha vermelha, que sorriu e cacarejou: "eu estou grata", "eu estou grata".

Mas o porco, a vaca, o ganso e o pato sempre se perguntavam por que a galinha nunca mais fez um pão.

Qualquer semelhança ... terá sido mera concidência

Anucie no O ECO (24) 3361-5410

UM POUCO DE CONHECIMENTO SOBRE ASTROLOGIA

Daniela Rossi

A Astrologia teve sua origem supostamente na Suméria, por volta de 4.000 anos a.C. Entretanto, desde 15.000 a.C. o homem mesolítico já observava o Sol e a Lua.

Os Sacerdotes Caldeus introduziram a 1ª noção de zodíaco que tivemos, dividindo o céu em 3 faixas e observando que o Sol e Lua cruzavam sempre as mesmas constelações dentro de uma dessas faixas a qual denominavam Caminho de Anu.

Pela observação das constelações e Estrelas fixas, perceberam sua influência sobre o plantio e assim desenvolveram sua agricultura e, conseqüentemente sua comunidade. Eram denominados intérpretes entre o Céu e os homens.

A partir daí a Astrologia passou a ser desenvolvida na Mesopotâmia, Índia, China (desde 2.000 a.C.), Egito, até ser introduzida na Grécia e difundida por Aristóteles que tratou dos quatro elementos: fogo, terra, ar e água associados ao comportamento humano. A análise dos Astros já conseguia definir sua influência sobre a vida dos homens e não apenas sobre a agricultura ou sobre as marés.

Finalmente foi introduzida em Roma, onde atingiu grande popularidade entre os romanos, principalmente durante o imperialismo de Augusto e Tibério. Ali teve início sua comercialização, antes só utilizada para Reis e a mais alta casta social.

No entanto, o que antigamente fora considerada Arte Sagrada, respeitada e admirada por tantos ilustres pensadores, filósofos e cientistas (Regiomontanus, Copérnico, Paracelso, Nostradamus, Galileu, Kepler e Newton, entre tantos outros), tornou-se desacreditada e ridicularizada até os dias atuais.

Os motivos datam de meados do século XVII, com o início da supremacia do desenvolvimento científico, quando o homem começou a pensar que era mais importante que Deus. Um dos principais resultados do novo pensamento foi que a natureza, antes em harmonia com todo o tipo de fenômeno do universo, foi dessacralizada e o mundo tornou-se metafisicamente bidimensional, em vez de tridimensional.

A Astrologia, que não tinha dúvidas a respeito de quem era mais elevado, Deus ou o homem, naturalmente se tornou alvo de crescente oposição. Logo Astronomia e Astrologia se dividiram, e os novos "Cientistas" começaram a atacar a Astrologia por intermédio de uma Igreja corrupta e politicamente orientada que, apesar de não ter conseguido destruí-la completamente, acabou por levá-la ao esquecimento durante séculos, subsistindo mais como uma curiosidade do que como a Arte importante que representa.

Assim, a Astrologia sobreviveu, mas o desastre foi tamanho que a fez perder o contato com outras importantes disciplinas intelectuais, permanecendo até hoje ignorada pela Astronomia e alvo de oportunismo e charlatanismo daqueles que não se aprofundaram em seus estudos e não distinguem fantasia de Revelação.

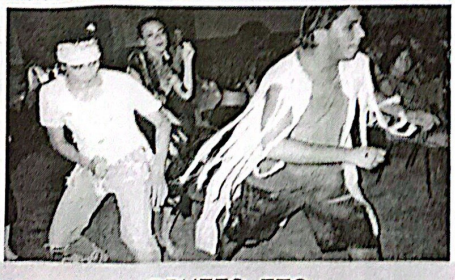
TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO - TEATRO



A artista Mariah da Penha em seu monólogo

UM DIA DE MADAME

Peça teatral monólogo encenada pela atriz Mariah da Penha, muito conhecida pelas novelas e seu quadro "Rádio Patroa" no programa humorístico Zorra Total. Esta peça foi apresentada no espaço cultural da Pousada Vivenda das Bromélias, durante dois dias da Semana Santa. Com importante público. Parabéns ao Silvio pela iniciativa.



CRUZES, ETC

Trás para o palco a degradação das relações humanas evidenciadas nos cotidianos das cidades brasileiras. Os personagens se encaixam em arquétipos antigos presentes nas estruturas de poder há séculos. O "jeitinho brasileiro" e a apartheid social conjugam o maior cinismo com a formação do povo brasileiro que ainda não saiu sequer das senzalas, num sistema eficaz que produz a décima quinta economia do planeta e que ainda condena seus cidadões no útero materno.

Cruzes etc..., traça uma interação com a platéia, levando a indagação no que diz respeito a vida, a fraternidade e o amor supremo, que é a essência dos acontecimentos que elevam a humanidade.

Este é um trabalho do diretor Zequinha Miguel, que há anos vem desenvolvendo um trabalho cultural em Angra dos Reis com o grupo teatral Revolucena, e hoje com o grupo Com Licença Estamos em Cena.

Elenco: Bruno Marques, Bruno dos Anjos, Kelly Oliveira, Leandro Correa, Mariana Ponciano, Mauro Mask, Rony Anderson, Valéria Moura e Zequinha Miguel

Direção: Zequinha Miguel



VIAGEM À BAIA DOS REIS

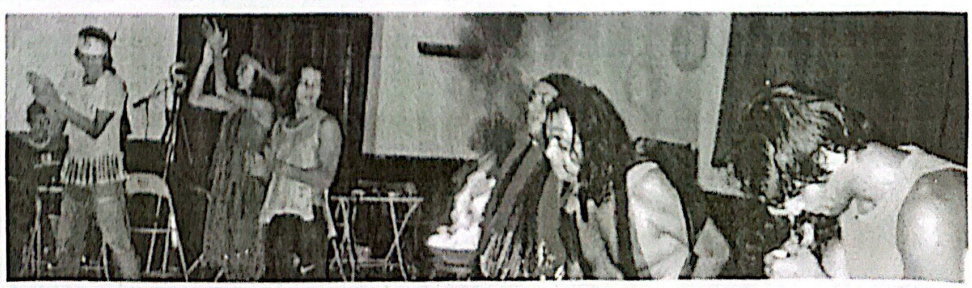
O grupo teatral Companhia da Lua apresentou a peça teatral "Viagem à Baia dos Reis" de autoria de Zequinha Miguel, que conta de maneira alegre e descontraída os principais fatos, as lendas e o folclore de Angra dos Reis, que completou 502 anos no dia 6 de janeiro.

Este espetáculo foi aprovado pelo Ministério da Cultura para captação de recursos baseado na Lei de Incentivo a Cultura e também recebeu menção de aplauso da Câmara Municipal de Angra dos Reis em virtude de seu conteúdo ser de relevância histórica e cultural e ter uma linguagem didática. A peça teatral "Viagem à Baia dos Reis" representa um forte instrumento de integração social.

Elenco: Hamilton Julião, Sônia Valverde, Zequinha Miguel e Marcelo Ramos.

Bem, o importante nisso tudo é que tivemos um feriado, repleto de teatro, abrindo espaço para o entusiasmo desses jovens, que tanto se esforçam para manter viva a cultura e a história dessa terra, além de trazer para o turismo um foto novo e muito interessante.

Nossos agradecimentos ao Bino e ao Zequinha Miguel pela brilhante iniciativa.



Aplausos de despedida de um grande show

Empresas Associadas:

Faça reserva

Sagu Mini Resort



01 (24) 3361-5660

Pousada Portal dos Borbas



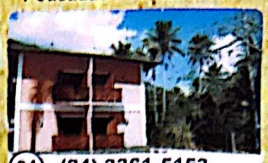
02 (24) 3361-5085

Pousada Farol dos Borbas



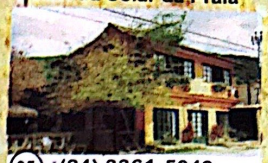
03 (24) 3361-5866

Pousada Ancoradouro



04 (24) 3361-5153

Pousada Solar da Praia



05 (24) 3361-5043

Pousada Tropicana



06 (24) 3361-5047

O Pescador da Ilha



07 (24) 3361-5114

Pousada Manacá



08 (24) 3361-5404

Pousada Casablanca



09 (24) 3361-5040

Colibri Resort



10 (24) 3361-5033

Pousada Sanhaço



11 (24) 3361-5102

Pousada Guapuruvu



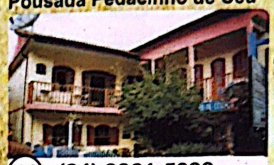
12 (24) 3361-5081

Pousada Porto Girassol



13 (24) 3361-5277

Pousada Pedacinho de Céu



14 (24) 3361-5099

Oasis



15 (24) 3361-5549

Pousada D'Pilel



16 (24) 3361-5075

Pousada Oriental



17 (24) 3361-5073

Porto Abraão - Pousada



18 (21) 2789-2882

Pousada Juliana



19 (24) 3361-5016

Pousada Olhos D'água



20 (24) 3361-5071

Recanto dos Tiés



21 (24) 3361-5253

Pousada Mata Nativa



22 (24) 3361-5852

Pousada Telhado Azul



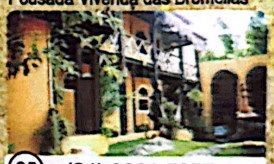
23 (24) 3361-5011

Pousada Cambéba



24 (24) 3361-5066

Pousada Vivenda das Bromélias



25 (24) 3361-5077

Riacho dos Cambucás



26 (24) 3361-5104

Pousada do Holandes

(Hostelling International)



27 (24) 3361-5034

Pousada Maira & Claud



28 (24) 3361-5922

Emilia Eco Camping



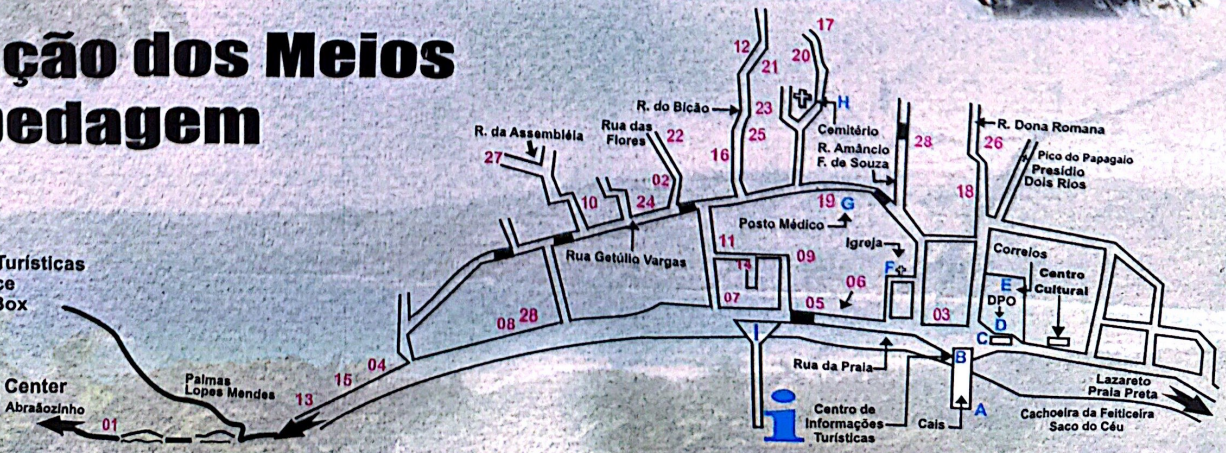
29 (24) 3361-5094



Foto: André Luiz

Associação dos Meios de Hospedagem AMHIG

A Cais / Pier
B Centro de Informações Turísticas
Tourist Information Office
C Posto Telefônico / Call Box
D D.P.O. / Police Station
E Correios / Post Office
F Igreja / Church
G Posto de Saúde / Health Center
H Cemitério / Cemetery
I Cais de Turismo



Compromisso com o Turismo